

4 Portas na Mesa

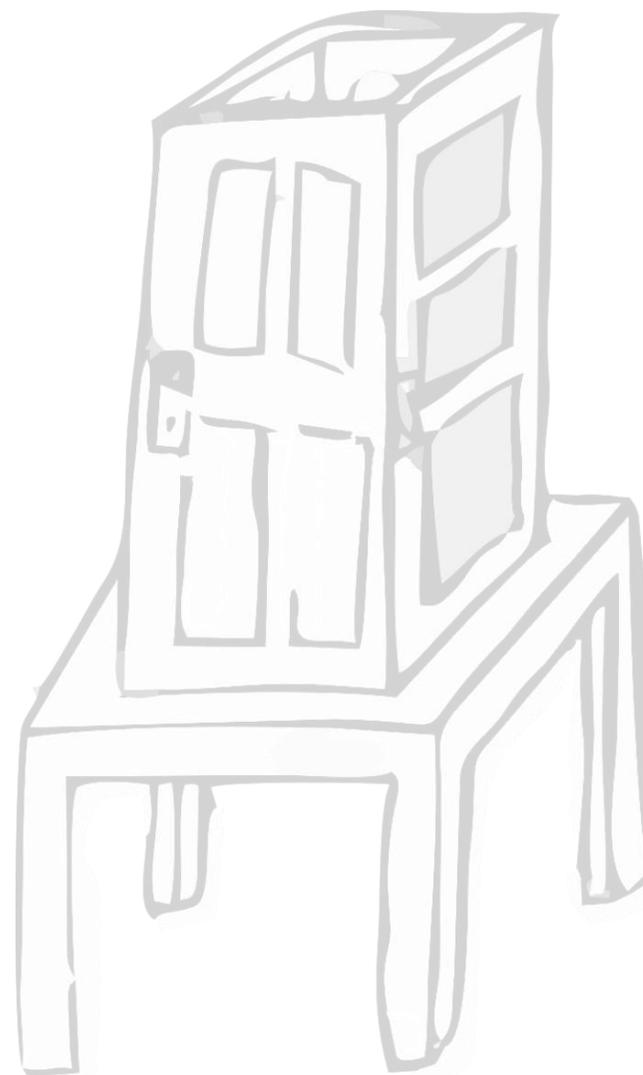
Portfólio

Sobre a 4 Portas



A **4 Portas na Mesa - Casa de Produção Cultural**, é uma casa dedicada à arte em todas as suas formas: **Teatro - Dança - Música - Literatura - Artes Plásticas**.

É um **espaço independente** que se dedica a formação técnica, ao debate aberto e a produção da arte local. Para isso, promove exposições, shows, encontros, saraus, oficinas, palestras, espetáculos teatrais e cursos de longa duração.





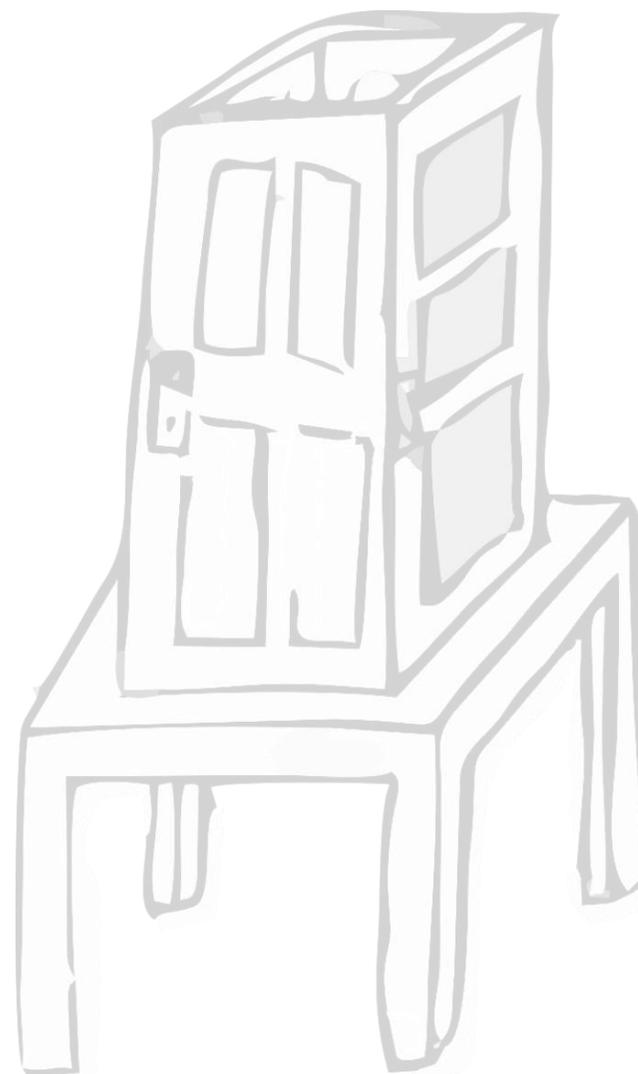
Objetivos



A **4 Portas** visa a criação de **núcleos e companhias permanentes** dos diversos segmentos da arte que **troquem experiências** e que se **complementem na execução** dos seus próprios espetáculos, além de acolher experiências de outros grupos da cidade e da região.

Embora com poucos equipamentos e recursos técnicos, e com uma enorme dificuldade de manutenção, tanto técnica quanto física, a 4 Portas, mantém uma pequena equipe, quase voluntária, que dá continuidade ao trabalho e **prima pela qualidade** e a **continuidade de suas produções**.

Atualmente, a 4 Portas na Mesa é **referência cultural** na cidade de Sobral, Ceará.





Produções



Desde a inauguração da 4 Portas na Mesa, já produzimos 5 espetáculos:

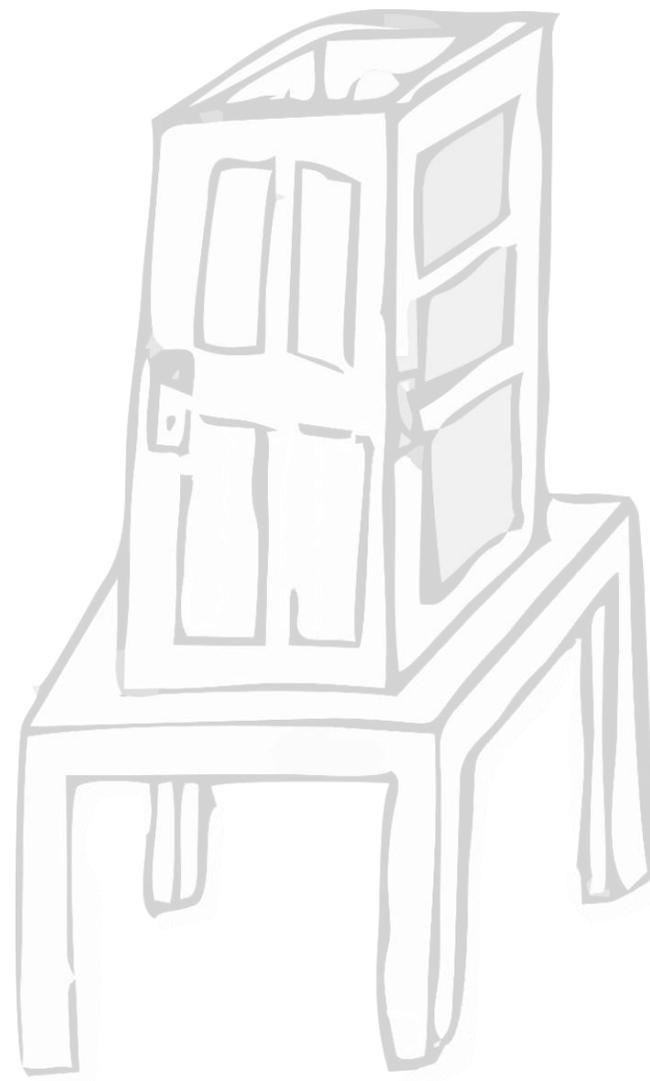
Liberdade, Liberdade

Eles Não Usam-Black-Tie

À Deriva

A Aurora da Minha Vida

Tempos de Brecht



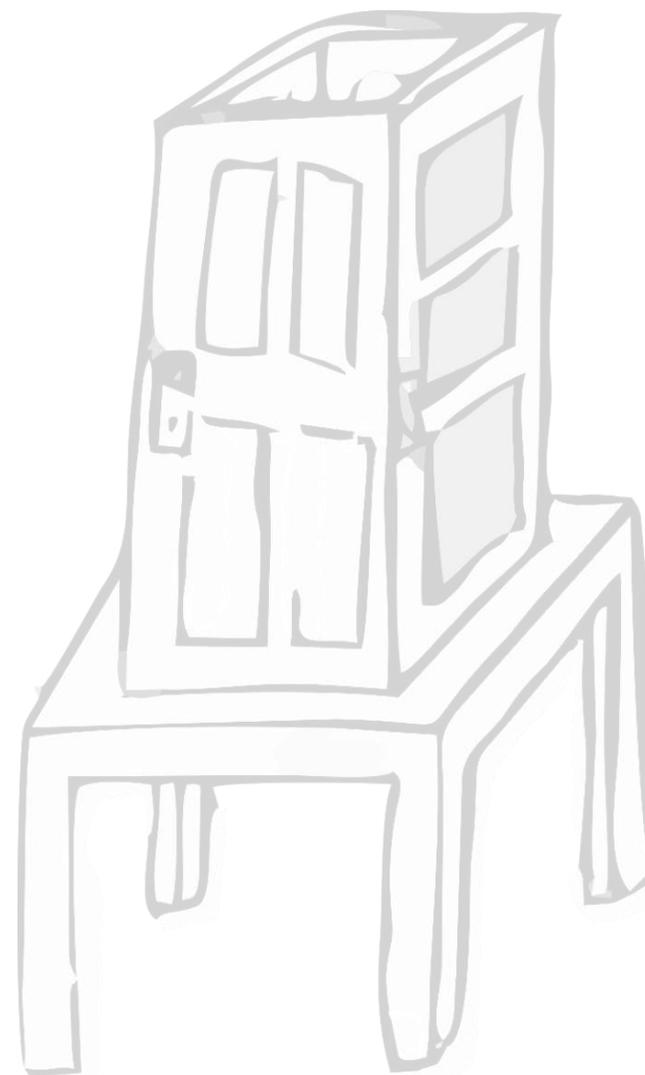


Liberdade, Liberdade



A liberdade é viva; a liberdade vence; **a liberdade vale**. Onde houver um raio de esperança haverá uma hipótese de luta.

Liberdade, Liberdade é uma coletânea de textos, organizada por Flávio Rangel e Millôr Fernandes. Como o nome diz, comemora a Liberdade através dos tempos, com textos autorais que vão de Platão à Bertolt Brecht.



Ficha Técnica

Atores, Cantores e Músicos

Yago Brasil

Kelly Brasil

Jose Brasil

Alexandre Fontenelle

Laiany Rodrigues

Ambientação, figurinos e adereços

Marlete Rodrigues

Imagens e projeção

Deni Lopes

Iluminação

Sebastião Lima

Assistência de direção

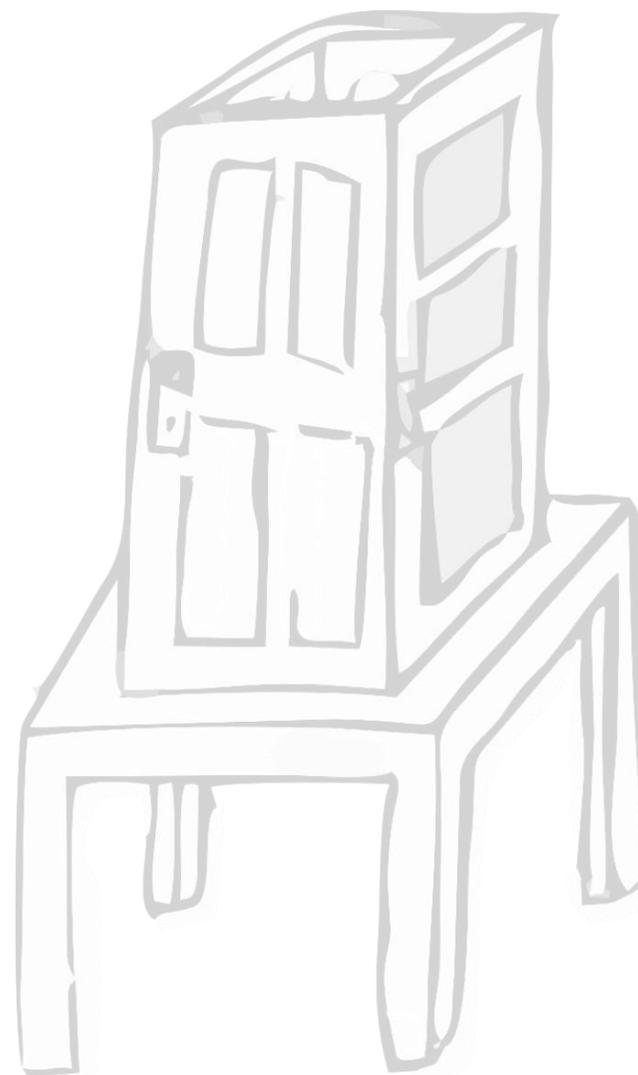
Alexandre Fontenelle

Direção musical

Maestro Jose Brasil

Direção Geral

Chico Expedito





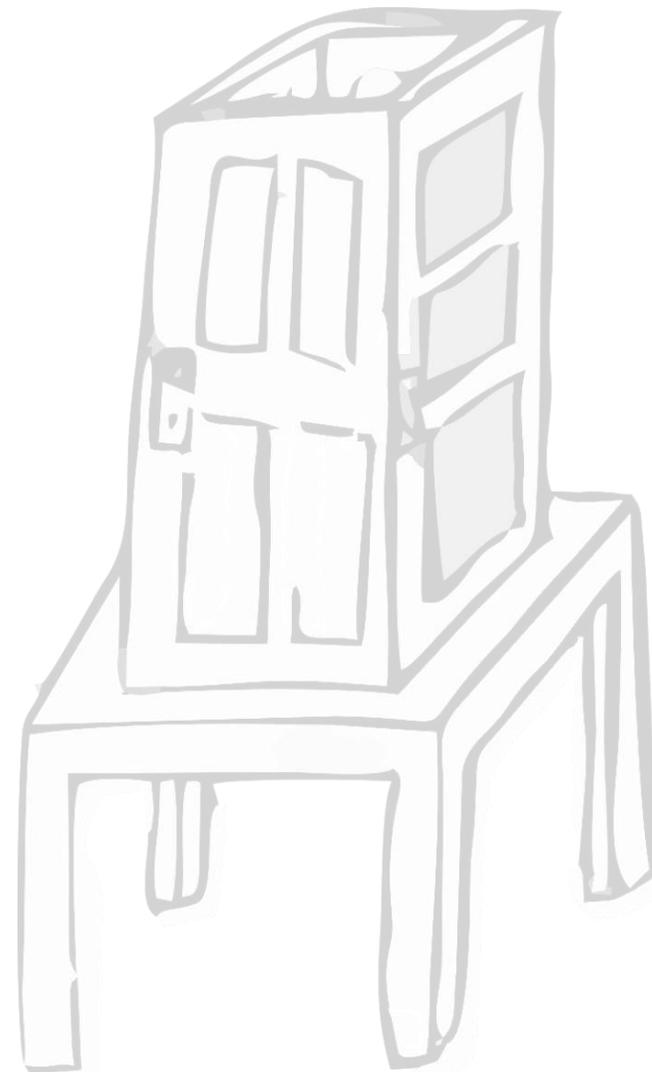
Eles Não usam Black-Tie



Eles não usam black-tie é uma peça de cunho sócio-político, sua estreia foi em fevereiro de 1958 e ficou mais de um ano em cartaz em São Paulo, fato inédito no teatro brasileiro.

A peça tem como tema central **a greve e a vida operária**, e traz também em seu conteúdo, **reflexões profundas sobre a frágil condição humana**. "Black Tie" trouxe pela primeira vez ao palco brasileiro como protagonistas, 'a nossa gente simples'.

Como na sua estreia, nossa montagem também traz para o palco **gente simples** e uma **estética com soluções simples e inventivas**. Na ambientação, **somente os elementos** de cena **indispensáveis e simbólicos**, que é reforçada por uma **interpretação emotiva**, às vezes, romantizada e comovente, emoldurada por uma **trilha sonora** de pérolas da nossa MPB, **executada pelo próprio elenco**.



Ficha Técnica

Elenco

Thamires Coimbra

Joyce Ramos

Monalisa Gomes

Fran Nascimento

Letícia Muniz

Virgínia Oliveira

Marcos Oliveira

Mário Dinho

Elmo Ricardo

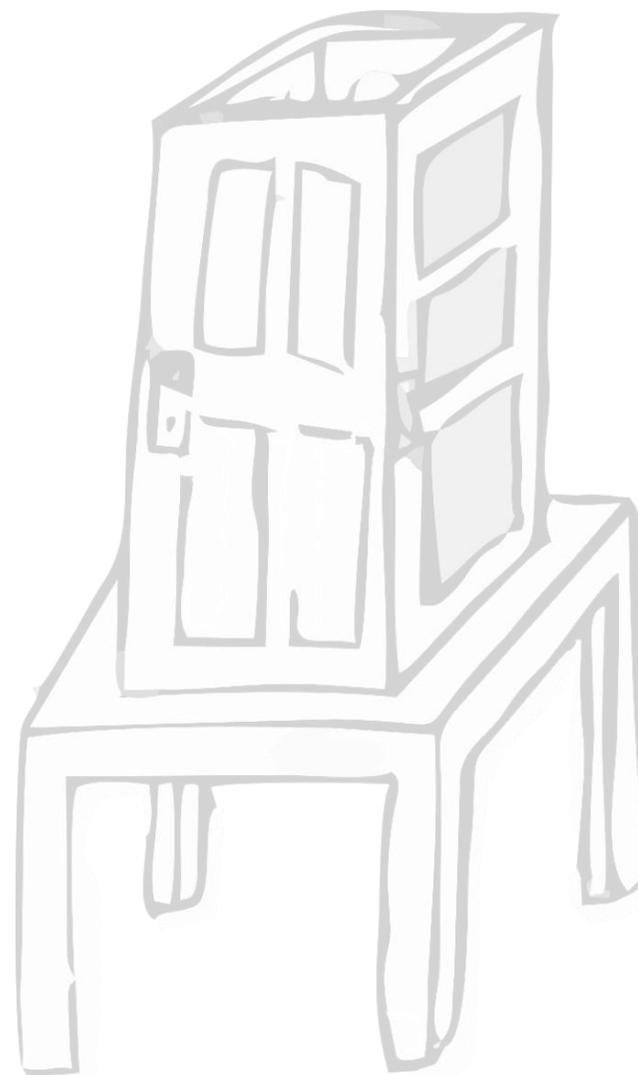
Laidia Evangelista

Ambientação

Marlete Rodrigues e Grupo

Figurino e Adereços

Marlete Rodrigues



Preparação Corporal

Elmo Ricardo

Direção Musical

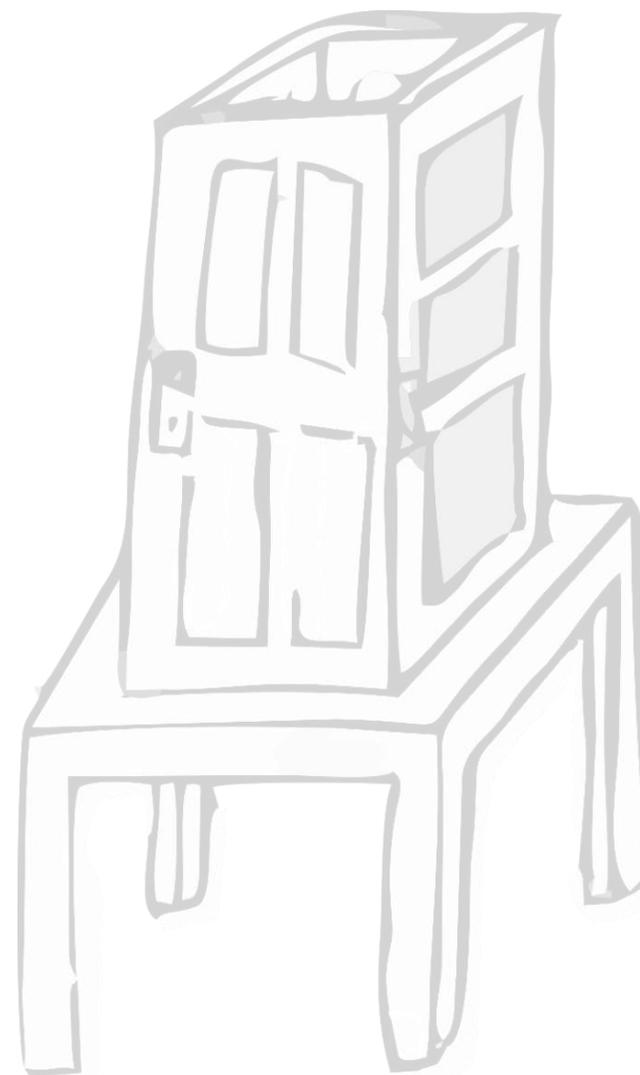
Letícia Muniz

Iluminação

Sebastião Lima

Direção Geral

Chico Exedito





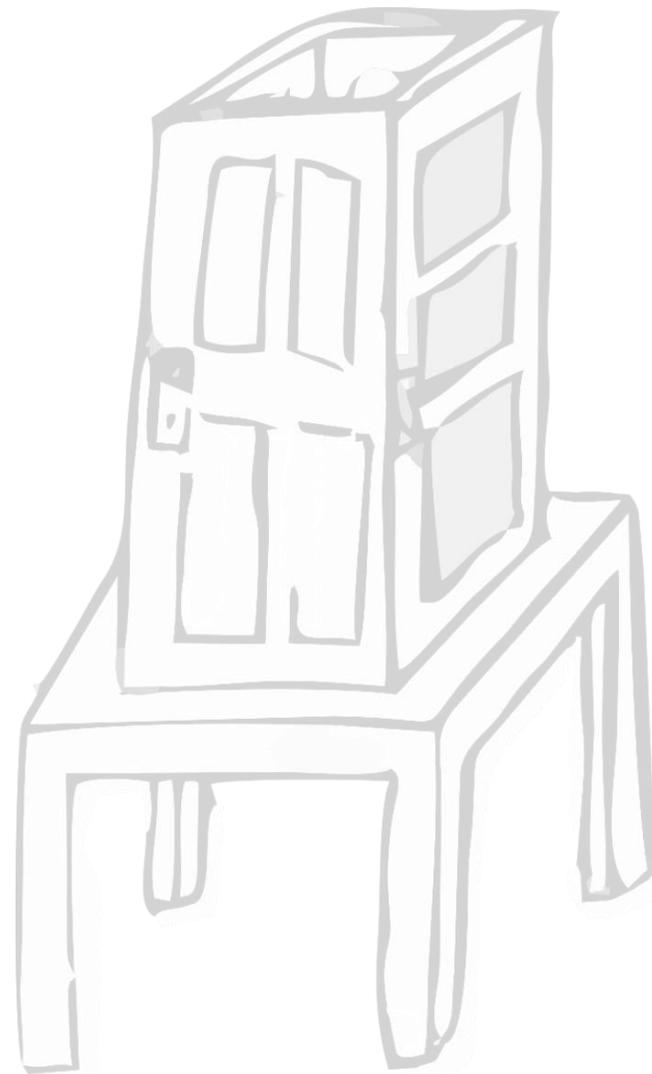
À Deriva



Em pleno mar, texto original no qual apoiamos nossa montagem é do dramaturgo, jornalista, cartunista e prosador polaco, **Slawomir Mrozek**, um dos grandes autores do **Teatro do Absurdo**.

À Deriva é uma alegoria **sócio-política**, é a vida do homem na sociedade moderna, **é o absurdo da condição humana**. Nossa montagem ri dela própria.

A luz, as músicas, a movimentação, os climas, as pausas e silêncios sugerem nossa eterna **nostalgia, desesperança e melancolia**, os nossos males modernos. Os personagens são **tipos atemporais**, repetem **falas e atitudes condizentes com sua classe social** em um eterno ciclo, eles **insistem nas suas hipocrisias, suas injustiças, suas mediocridades**, acabando por mostrar de forma contundente **todo o seu ridículo**, como se fosse um vício, como se fosse hoje.



Ficha Técnica

Elenco

Alexandre Fontenelle

Chico Expedito

Elmo Ricardo

Vinicius Felix

Trilha Sonora e Operação de Som

Leticia Muniz

Arte

Jonas Gomes

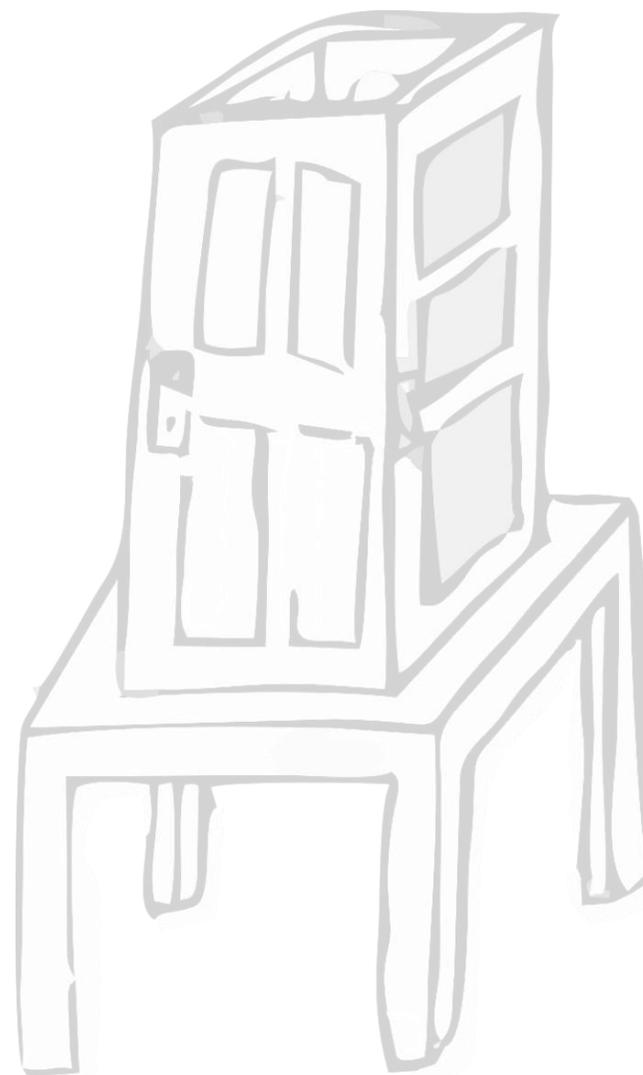
Fotografia

Liana Cavalcante

Ambientação , Figurino,

Caracterização

Marlete Rodrigues e grupo



Comunicação

Fran Nascimento

Iluminação e Cenotécnica

Sebastião Lima

Orientação Corporal

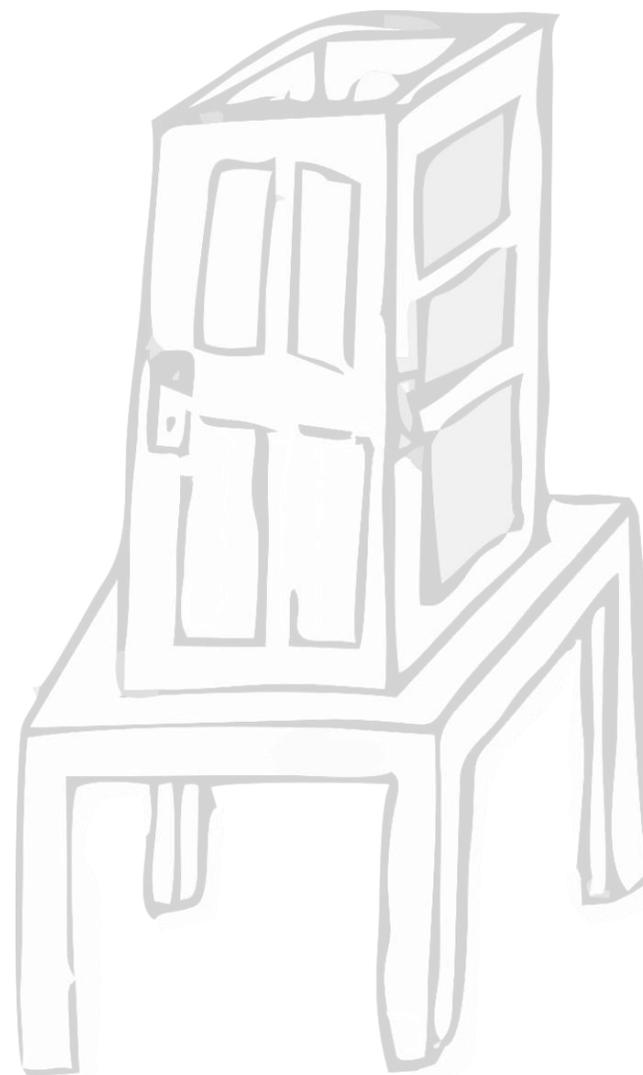
Elmo Ricardo

Assistência de Direção

Alexandre Fontenelle

Direção Geral

Chico Expedito



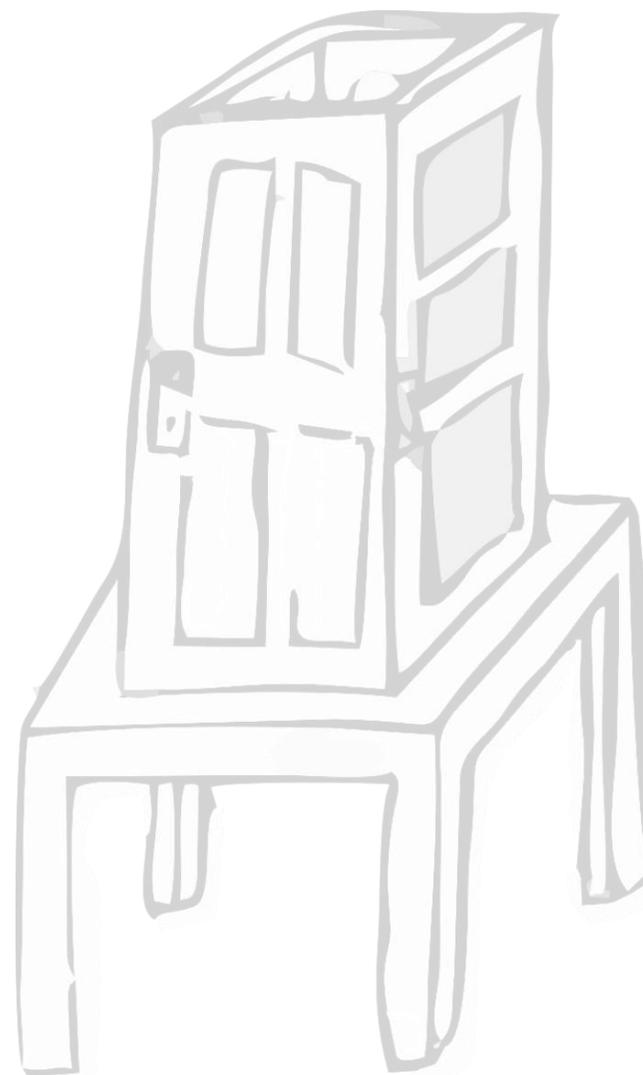


Tempos de Brecht



Nossa montagem, produto da Turma Zero de teatro da 4 Portas, nossa primeira turma, como não poderia deixar de ser, é um **exercício da estética e teoria Brechtiana** (o segundo módulo estudado o ano passado) e só através das **marcas**, das **atitudes** e **postura** dos atores, do **cenário**, do **figurino**, da **música**, dos **sons** e até do **silêncio** é que sua proposta se completa. É só através destes elementos que seu texto causará o efeito desejado.

Os textos encenados mostram um passeio na **obra dramática e poética de Brecht**, em suas várias fases, da sua juventude à maturidade... Viajamos através do **teatro didático**, passando por sua **fase épica** até chegar ao seu **Teatro Dialético**, como finalmente definiu o seu teatro (Galileu Galilei) na sua fase mais madura.



Ficha Técnica

Elenco

Dinho Duarte

Elmo Ricardo

Fran Nascimento

Joyce Ramos

Laídia Evangelista

Leticia Muniz

Marcos Oliveira

Mario Ribeiro

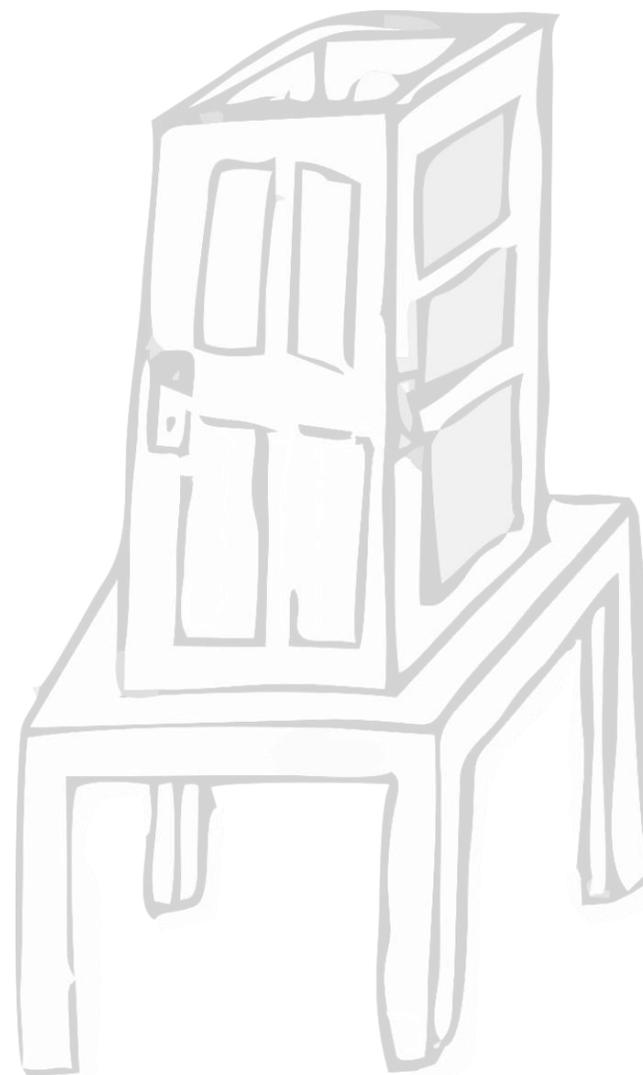
Monalisa Gomes

Thamires Coimbra

Virginia Oliveira

Orientação Corporal

Elmo Ricardo



Música original e Direção Musical

Leticia Muniz

Arte

Jonas Gomes

Divulgação

Fran Nascimento

Fotografia

Fran Nascimento

Virginia Oliveira

Liana Cavalcante

Ambientação e Figurino

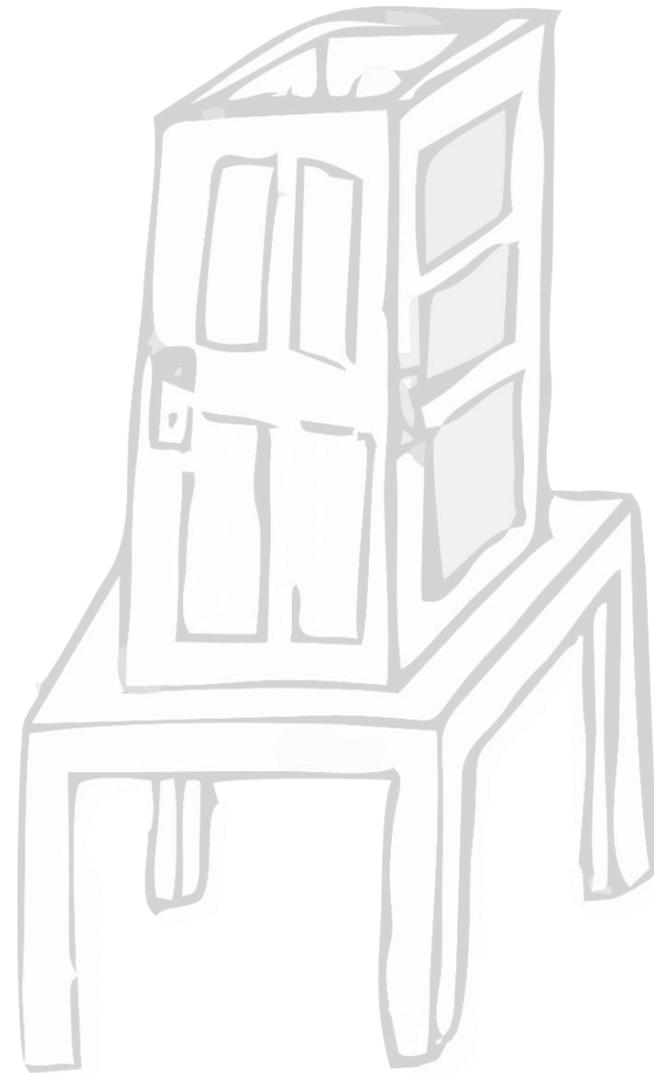
Marlete Rodrigues e grupo

Iluminação

Sebastião Lima

Direção Geral

Chico Expedito



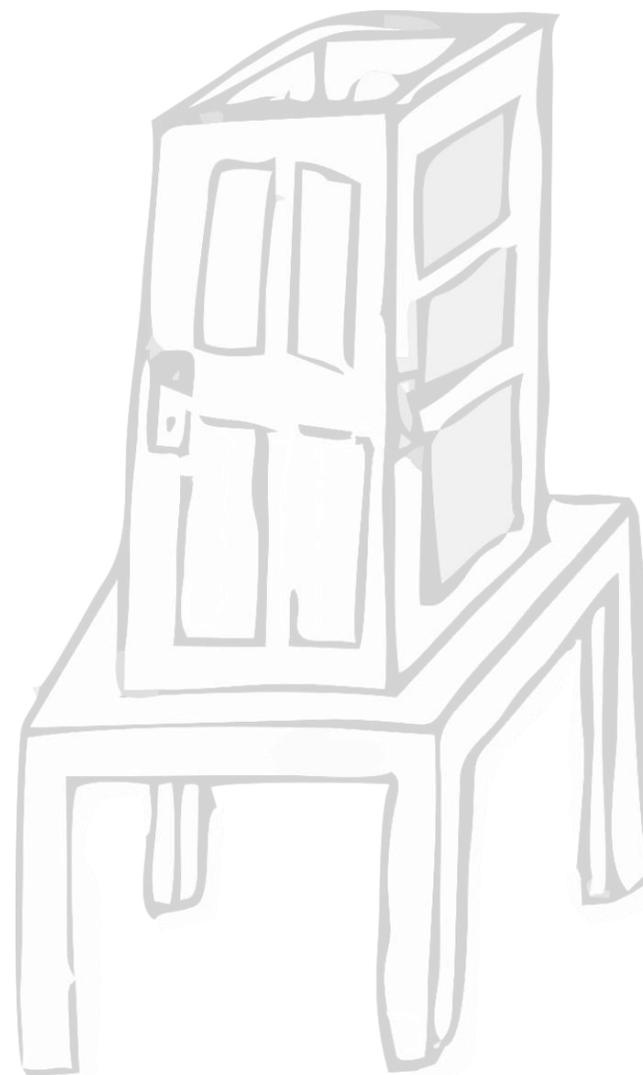


A Aurora da Minha Vida



Com **A Aurora da Minha Vida**, Naum Alves de Souza escreveu uma **obra contundentemente crítica sobre a sociedade brasileira**. Aqui, através da **sala de aula** que, em si é um **microcosmo da sociedade**, ele nos mostra como ela forma os cidadãos que vão definir os rumos do País e, é claro, os definem em ampla medida de acordo com os valores que lhe foram impingidos ao longo de sua formação.

Nossa montagem nada mais é do que a tentativa de explicitar isso tudo, de forma a mostrar que mudamos muito pouco desde a estreia de AURORA em São Paulo em 1980. Nossa **estética é livre, crítica e atual**, a interpretação e marcações, pesquisam e usam todas as possibilidades de leitura que o teatro moderno oferece.



Ficha Técnica

Elenco

Assis Filho

Benjamin Nascimento

Bruna Grant

Carol Parente

Crisnaldo Prado

Jaqueline Pinheiro

José Carlos

Josh Brandohw

Leandra Xáera

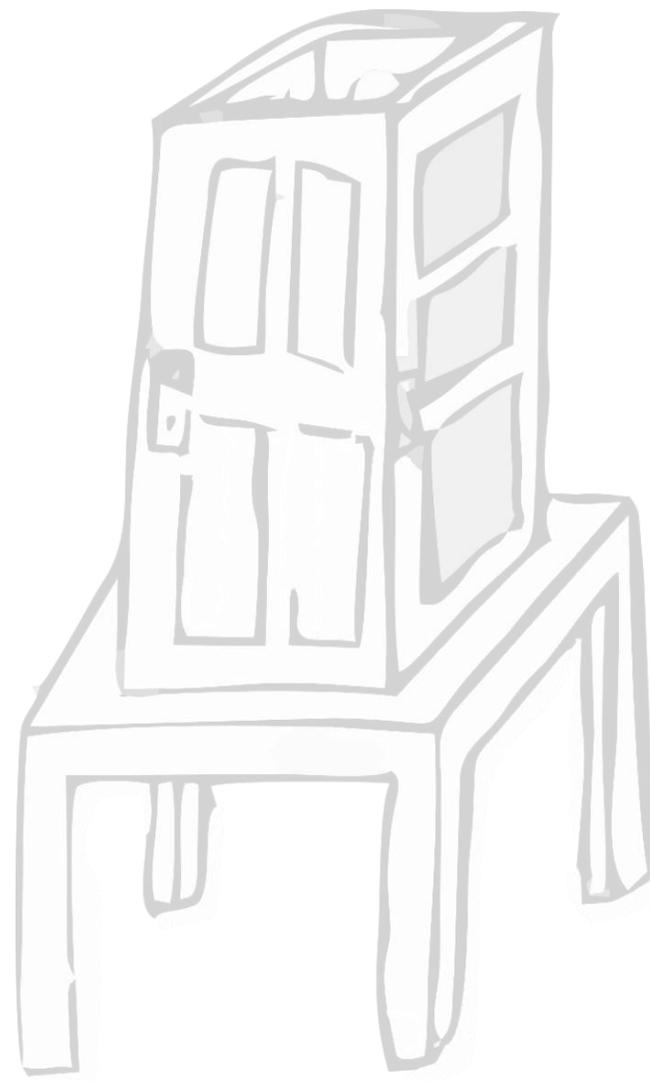
Letícia Muniz

Mário Ribeiro

Mayra Beatrisse

Michael Douglas

Oliver Gandhi



Preparação Corporal

Elmo Ricardo

Iluminação

Márcio Anderson

Operação de Luz

Sebastião Lima

Sonoplastia

Letícia Muniz

Operação de som

Fran Nascimento

Cenário e Figurino

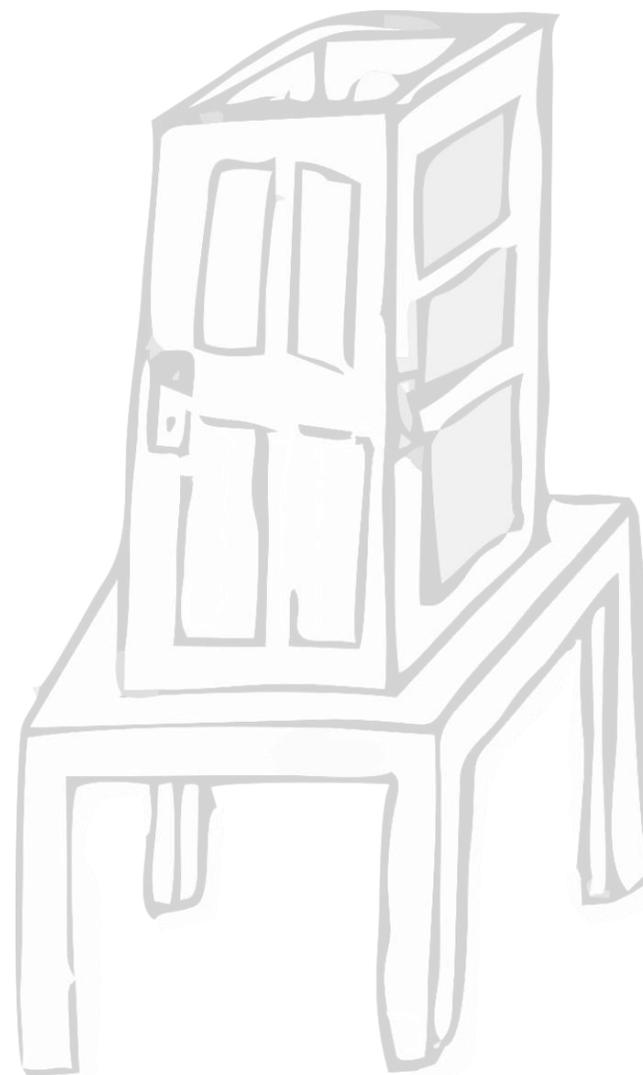
Grupo

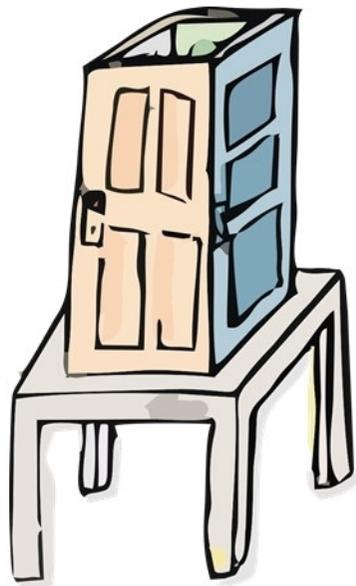
Comunicação

Fran Nascimento

Direção Geral

Chico Expedito





4 Portas na Mesa

Contatos

Facebook [/4portas](#)

Instagram [@4portas](#)

E-mail 4portascpc@gmail.com

chicoexpedito@gmail.com

